



# **PROGRAMA REGIONAL DE LEISHMANIOSES AMÉRICAS 2010-2017**

Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde  
Doenças Infecciosas, Negligenciadas, Tropicais e  
Transmitidas por Vetores  
Panaftosa - Saúde Pública Veterinária



**Organização  
Pan-Americana  
da Saúde**



**Organização  
Mundial da Saúde**  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
**Américas**

**Leishmanioses** são uma das doenças mais desatendidas do mundo. Em 2011, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) instituiu o **Programa Regional de Leishmanioses (PRL)** com o propósito de apoiar os países membros nos compromissos assumidos na Assembléia Mundial da Saúde e Conselho Diretivo da OPAS/OMS. O PRL realiza cooperações técnicas, missões, consultorias, capacitações, além de outras atividades com objetivo de fortalecer as ações de vigilância, prevenção e controle das leishmanioses nas Américas. Este folder resume as principais atividades realizadas no período de 2010 a julho de 2017.



## **Assistência**

- **Recomendações para o tratamento das leishmanioses nas Américas (2013):** manual que revisa e consolida as evidências disponíveis para o tratamento das distintas formas clínicas das leishmanioses, adaptando as recomendações globais da OMS à região.
- **Fundo Estratégico da OPAS/OMS:** promove o acesso, segurança, qualidade e redução de custos de medicamentos.
  - Inclusão de Antimoniato de Meglumina, Anfotericina B Lipossomal, Pentamidina e Miltefosine.
  - Estoque estratégico de Anfotericina B Lipossomal para atender pacientes emergenciais.
- **Doações:** Apoia e facilita doações de medicamentos entre países e ONGs.
- **Cursos virtuais de autoaprendizagem:** Capacitação de profissionais.
  - Diagnóstico e tratamento de leishmaniose cutânea (espanhol): **7481** participantes de 34 países.
  - Diagnóstico e tratamento de leishmaniose visceral (espanhol e português): com **1726** participantes de 26 países.

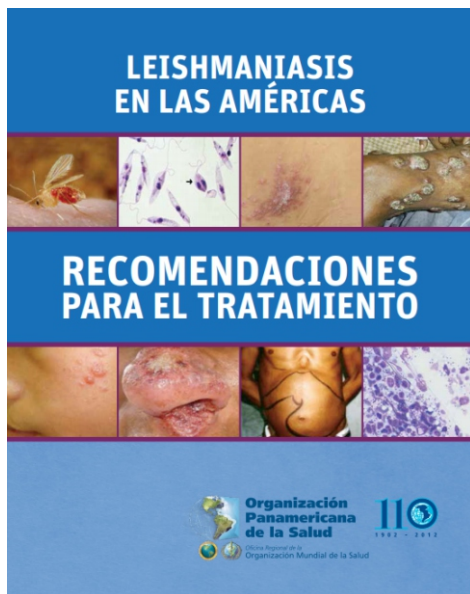


Figura 1. Leishmanioses nas Américas, recomendações para o tratamento, 2013 [Espanhol]. Fonte: OPAS/OMS, 2013.



## Diagnóstico laboratorial

- **Programa de Avaliação Externa Direta de Desempenho (PEED) para o diagnóstico microscópico de leishmaniose nas Américas (2015):** objetivo de padronizar a metodologia e avaliar os laboratórios de Referência Nacional (LRN), com o propósito de melhorar a qualidade interna e fortalecer o diagnóstico da leishmaniose cutânea na região. O primeiro ciclo do PEED (2015) contou com a participação de 17 LNRs de 14 países e o segundo ciclo (2016) com 20 LNRs de 17 países. Os dois ciclos tiveram como resultado uma média de índice de concordância Kappa de “muito bom”.
- **Ações para o diagnóstico laboratorial:** estabelecimento e padronização de metodologias laboratoriais para diagnóstico e validação de exames diagnósticos para região.
- **Referências regionais:** apoia e atende as necessidades do Programa Regional.
  - Instituto Nacional de Saúde (INS) da Colômbia: Coordenador e responsável pelo PEED e pelo controle de qualidade externa;
  - Centro Internacional de Treinamentos e Pesquisas Médicas (CIDEIM), Colômbia: Centro Colaborador em Leishmanioses OPAS/OMS. Responsável pelos treinamentos e diagnóstico parasitológico (esfregaço, cultivo e PCR);
  - Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses, FIOCRUZ, Brasil: Responsável pela identificação e sequenciamento genético, assim como pelo Controle de qualidade Externa do INS da Colômbia.



Figura 2. Capacitação em diagnóstico parasitológico e molecular, Cali, Colômbia. Fonte: CIDEIM, 2016.



Figura 3. Capacitação em diagnóstico parasitológico, Assunção, Paraguai. Fonte: S. Valadas, 2016.



Figura 4. Capacitação em diagnóstico parasitológico, Georgetown, Guyana. Fonte: FIOCRUZ, 2016.





## Ações de Vigilância e Controle

- **Sistema de informações de leishmanioses (SisLeish) das Américas:** países endêmicos ingressam anualmente os dados sobre a doença. Útil para conhecer, priorizar áreas de risco, auxiliar na tomada de decisões e para orientar ações de vigilância e controle.
- **Informe Epidemiológico das Américas:** consolidação e análise dos dados disponíveis no SisLeish, publicado anualmente. Atualmente em sua 5ª edição.
- **Reunião Regional de Leishmanioses (RePLEish):** reunião bianual entre delegados dos países e a OPAS/OMS para discutir, propor, validar e aprovar linhas de ação e atividades para a região. Em 2017 a 4ª RePLEish ocorreu em Bogotá, Colômbia com a presença de 42 participantes de 16 países endêmicos.
- **Plano de Ações de Leishmanioses para as Américas 2017-2022:** planejamento e consolidação das principais linhas de ação para fortalecer a vigilância, prevenção e controle destas enfermidades na região, conforme as Resoluções WHA 60.13, 2007; WHA 66.12, 2013; CD49. R19, 2009; e CD55.R09, 2016.



Figuras 5,6 e 7. 4ª RePLEish, Bogotá, Colômbia. Fonte. OPS/OMS - COL, 2017

### As metas do Plano\* são:

1. Reduzir a letalidade por leishmaniose visceral em 50% na região até 2022;
2. Reduzir as mortes por leishmaniose cutânea/mucosa em 90% na região até 2022;
3. Reduzir a proporção de leishmaniose cutânea em crianças menores de 10 anos em 50% na região até 2022;
4. Reduzir a incidência de leishmaniose visceral na região até 2022 de acordo com os cenários epidemiológicos.

\*Para mais informações sobre o Plano de Ação, acesse: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34147>





## Capacitações e Missões



- **Vigilância epidemiológica:**
  - 6 capacitações técnicas: **87** profissionais de saúde treinados em 7 países.
  - 1 capacitação técnica em vigilância e controle de leishmaniose visceral nas fronteiras: **12** profissionais de saúde treinados da Bolívia e Brasil.
- **Vigilância entomológica:**
  - 7 treinamentos técnicos, capacitando **75** profissionais de saúde de 11 países.
  - Aquisição e doação de **155** armadilhas tipo CDC a países endêmicos.
  - Referência Regional: Laboratório em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses - FIOCRUZ, Brasil.
- **Vigilância de reservatório de leishmaniose visceral:** 1 treinamento técnico, capacitando um total de **15** profissionais de saúde do Uruguai.
- **Assistência ao paciente:** 10 treinamentos *in loco*, em diagnóstico e tratamento das leishmanioses em 5 países, capacitando **149** profissionais da saúde.
- **Diagnóstico laboratorial:** 7 treinamentos técnicos, capacitando **64** profissionais da saúde de 15 países.
- **Missões técnicas:** **30** missões para apoiar e estabelecer cooperações técnicas em 11 países da região.



Figura 8. Capacitação em diagnóstico e tratamento de leishmanioses, Assunção, Paraguai. Fonte. S. Valadas, 2016.



Figura 9. Capacitação em vigilância e controle de leishmaniose visceral na fronteira, Puerto Quijarro, Bolívia. Fonte. Ministério da Saúde/BOL, 2017.



Figura 9. Capacitação em vigilância e controle de leishmaniose visceral na fronteira, Puerto Quijarro, Bolívia. Fonte. S. Valadas, 2017.



- Elaboração: CHA-VT-Panaftosa, OPAS/OMS - Ana Nilce Silveira Maia-Elkhoury e Samantha Valadas  
Correspondência: [aelkhoury@paho.org](mailto:aelkhoury@paho.org); [svaladas@paho.org](mailto:svaladas@paho.org)
  - Apoio: CHA-VT, OPAS/OMS - Luis Gerardo Castellanos e Ruben Santiago Nicholls; Panaftosa, OPAS/OMS - Raquel Ferreira.
  - Agradecimentos: Aos profissionais dos Programas Nacionais de Leishmanioses e de Vigilância Epidemiológica dos países endêmicos e aos pesquisadores e profissionais dos centros colaboradores e laboratórios de referência.
  - Para outras informações acesse:
    - OPAS/OMS - Leishmaniose;
    - 5º Informe Epidemiológico das Américas, 2017;
    - Plano de Ação para Leishmanioses 2017-2022;
    - Leishmanioses nas Américas, recomendações: para o tratamento, 2013.
- 